

PT.03.45

SELEÇÃO DE ISOLADOS DE VÍRUS E DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO LETAL MÉDIA (CL₅₀) PARA CONTROLE DE *S. ERIDANIA*, *S. COSMIOIDES* E *S. FRUGIPERDA*

Cunha F¹; Moscardi F²; Sosa-Gomez DR³; Paro FE³; Neves PMOJ⁴; CASTRO MEB⁵; Moscardi ML¹ - ¹Universidade Estadual de Londrina - Agronomia; ²UEL - Agronomia; ³Embrapa Soja - Entomologia; ⁴Universidade Estadual de Londrina - Centro de Ciências Agrárias; ⁵Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – Genética

Os lepidópteros desfolhadores principalmente do gênero *Spodoptera* são atualmente um dos mais importantes problemas entomológicos em várias culturas de expressão econômica. Como alternativa ao controle químico, podem ser utilizados microrganismos entomopatogênicos, incluindo bactérias, vírus, fungos e protozoários. Este trabalho teve como objetivo avaliar isolados de vírus para as espécies de *S. cosmioides*, *S. eridania* e *S. frugiperda*. Lagartas de 3º instar (n=50), foram inoculadas com uma suspensão viral [1,0 x 10⁷ corpos poliédricos de inclusão do vírus (CPI/mL)] incorporada na dieta artificial a fim de analisar a mortalidade causada por diferentes isolados de vírus. Para a determinação da CL₅₀ seguiu-se a mesma metodologia, porém utilizando 80 lagartas por concentração (concentrações de 4.000; 8.000; 16.000; 32.000; 64.000 e 128.000 CPI/mL). Os dados de mortalidade foram submetidos à análise Probit, para a estimação CL₅₀, bem como dos parâmetros associados (Intervalo de confiança (IC 95%) e χ^2). Para a espécie *S. cosmioides* o isolado VPN 72 isolado desta mesma espécie resultou em mortalidade de 20%. Os isolados VNP 143, 144 e 152 obtidos de outros hospedeiros, mataram 24, 100 e 80% respectivamente. As lagartas de *S. frugiperda* apresentaram mortalidade de 100% somente com os isolados obtidos da mesma espécie VPN 76 e VG 89. *S. eridania* teve 20% de mortalidade com o isolado VPN 144, sendo este isolado o único que provocou mortalidade nas duas espécies. Os valores de χ^2 calculados não foram significativos, indicando a homogeneidade dos dados e, principalmente, que os dados adaptaram-se ao modelo de análise Probit. O VPN 144 de *A. californica* inoculado em *S. albula*, testado em *S. cosmioides* apresentou a menor CL₅₀, caracterizando-se como o mais virulento, quando comparado ao VPN 152 que resultou em CL₅₀ de 49,13 CPI/mL ou seja foi duas vezes menos virulento que o VPN 144. Esse mesmo isolado testado em *S. eridania* foi 67 vezes menos virulento quando comparado com a espécie de *S. cosmioides*. Esta espécie apresentou-se a mais suscetível a isolados de vírus provenientes de outros hospedeiros. Apoio financeiro: CNPq.

Palavras-chaves: Controle biológico, baculovírus, spodoptera, entomopatógenos.